

INFORMATIVO

NOVICIADO



PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL CENTRO-NORTE





Introdução



Irmão hoje

Os Pequenos Irmãos de Maria, hoje conhecidos como Irmãos Maristas, foram fundados na França, por São Marcelino Champagnat, membro da Sociedade de Maria. Ele sonhou com uma congregação de Irmãos que seguissem a Jesus do jeito de Maria, que vivessem a fraternidade em comunidade e que evangelizassem por meio da educação.

Na frase: “necessitamos de Irmãos”, Marcelino profeticamente responde ao apelo do Espírito, presente no grito das crianças e dos jovens, marcados pelas mazelas deixadas pela Revolução Francesa, como a fome, as enfermidades e mortes, e as inúmeras destruições residenciais, eclesiais e educacionais.

O sonho de Deus já estava plantado no coração de Marcelino; era necessário dar bons frutos. Para isso, colocou-se a caminho com algumas experiências importantes: pessoalmente, cultivava uma profunda

espiritualidade; eclesialmente, cuidava do espaço físico da Igreja e visitava carinhosamente as famílias da paróquia de La Valla. A sua coerência de vida, o seu amor a Jesus e a Maria, a sua alegria vocacional, a sua entrega generosa à missão e o seu apelo à necessidade de Irmãos encantaram outros jovens a comungar do mesmo projeto de Deus em suas vidas. Coube então, comunitariamente, formar-se e formá-los para essa nova realidade espiritual, fraterna e missionária. Pouco a pouco esse processo foi se desenvolvendo.

A Casa Mãe, chamada de L’Hermitage, foi fundada para acolher os diversos jovens que desejavam ser Pequenos Irmãos de Maria. Construída na rocha talhada com a força do jovem padre e seus companheiros de caminhada, celebra neste ano seus 200 anos de história. Nela se deram duas construções: uma casa física, aproveitando os blocos de pedra retirados da rocha talhada, e um lar carismático, onde se constrói fraternidade, se cultiva a espiritualidade e se forma para a missão junto às crianças e aos jovens.



Os testemunhos de vida carismática e profética de Marcelino e dos primeiros Irmãos perpassam a história, chegando a diversos países com suas expressões culturais, respondendo criativamente aos apelos do Espírito, presentes na voz das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Inspirando, assim, ousadia na saída missionária, na proteção e defesa dos direitos das infâncias, levando-nos a ser Irmãos com o “Rosto de Cristo-Irmão” (Cf. Regra de Vida, nº 2).

Para o tempo presente, somos chamados a encarnar e a cultivar o apelo que ecoa de Marcelino: “necessitamos de irmãos”. Em âmbito vocacional, necessitamos de religiosos Irmãos que comunhem com o projeto de Deus em sua vida, como fez Champagnat. Dessa forma, necessitamos de irmãos, com o coração e o espírito de Marcelino, para testemunhar que vale a pena ser Irmão hoje, na comunidade e na missão.

A nossa primeira missão é sermos irmãos e construirmos fraternidade. Pelo testemunho profético de amor fraterno de consagrados, convertemo-nos em memória viva de Jesus Cristo e de seu Evangelho para a Igreja e para o mundo (C. 39).

Para refletir e dialogar pessoal e comunitariamente: o que seria, para nós, “necessitamos de irmãos com o espírito e o coração de Marcelino”? Quais respostas oferecemos às crianças e aos jovens que são marginalizados pela vida? Em que rocha construímos, hoje, a fraternidade, a espiritualidade e a missão maristas? Quais esperanças Jesus e Maria geram em nós, maristas?

Que o Espírito de Deus, habitado em Marcelino, encontre espaço nos corações dos Pequenos Irmãos de Maria.

Ir. Rubens José Falqueto





APRESENTAÇÃO

O Noviciado Regional Marista, realizado em Cochabamba, na Bolívia, é a penúltima etapa de formação dos jovens que desejam seguir a vida consagrada marista. Situado na Zona Temporal de Cala Cala, o Noviciado acolhe formandos provenientes das Províncias Maristas Brasil Centro-Norte (PMBCN), Brasil Centro-Sul (PMBCS), Brasil Sul-Amazônia (PMBSA), Cruz del Sur (PMCS) e Santa María de Los Andes (PMSMLA), que juntas constituem a Região América Sul (RAS).

Desde 2017, com a reconfiguração da etapa, todas as províncias da RAS passaram a realizar a formação em conjunto. A vivência partilhada promove a diversidade cultural, reforça a missionariedade e valoriza a riqueza da multiculturalidade entre os noviços, características centrais do carisma marista no mundo de hoje.

Inspirado no Plano de Formação Inicial da Região, o projeto formativo do Noviciado é sustentado por cinco itinerários integrados: desenvolvimento humano, fraternidade, estilo e carisma marista, espiritualidade apostólica mariana e disponibilidade global. A partir deles, a comunidade formadora estrutura a espiritualidade a ser cultivada e a missão a ser assumida.

Segundo as *Constituições* do Instituto, o Noviciado é um tempo de iniciação nas exigências da consagração

marista. Acompanhado pelo mestre de noviços e pela comunidade formadora, o jovem é convidado a discernir o que Deus quer dele, a examinar suas motivações e a iniciar, pela vivência dos conselhos evangélicos, o seguimento de Cristo ao estilo de Maria (C 97; Mc 3,13-14). Trata-se de formar o coração consagrado marista.

A etapa é vivida em dois anos: o primeiro, chamado ano canônico, é marcado pelo estudo das *Constituições e da Regra de Vida* do Instituto Marista. O segundo ano, de caráter apostólico, é voltado à experiência pastoral e comunitária, com estágio em alguma comunidade marista. Ao final desse período, o noviço professa os Votos Temporários e dá um passo decisivo em sua consagração.

Atualmente, o Noviciado Regional conta com 10 noviços: seis no primeiro ano e quatro no segundo. Da PMBCN, participam, no primeiro ano, os jovens Irmãos Jefferson Teixeira Barros, José Gustavo Felipe de Moraes e José Tavares da Silva Neto. No segundo ano, integra o grupo o Ir. Pedro Antônio Gomes Neto.

Que este tempo de formação continue sendo iluminado pela ação do Espírito Santo e pela presença amorosa de Maria, nossa Boa Mãe. Que cada noviço, no silêncio da oração e no compromisso do serviço, fortaleça seu coração consagrado e se prepare para viver, com alegria e esperança, a missão marista no mundo.



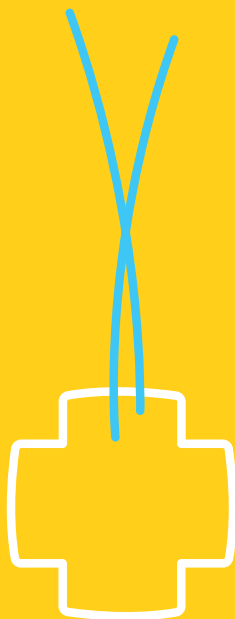
Ir. Inácio Etges

Ir. Rubens Falqueto

Ir. Reinaldo Guevara

Comunidade Formativa

Em **2025**, a comunidade formativa do Noviciado é composta pelos Irmãos **Rubens José Falqueto** (PMBCN), **Inácio Néstor Etges** (PMBSA) e **Reinaldo Becerra Guevara** (PMSMLA).





O **Ir. Rubens José Falqueto**, natural de Afonso Cláudio (ES), é o atual mestre de noviços. Iniciou sua formação marista em 1997, na Comunidade Marista Padre Lancísio (GO), e professou os primeiros votos em 2000, após o Noviciado em Campinas (SP). Realizou a profissão perpétua em 2007, período em que atuava como formador de Pré-postulantes em Montes Claros (MG). É membro da PMBCN e tem formação em Teologia e Serviço Social. Já compôs a Comunidade Formadora do Noviciado Marista do Brasil, em Passo Fundo (RS), entre 2011 e 2013. Chegou ao Noviciado Regional, em Cochabamba, em 2017, e assumiu a função de mestre de noviços em 2021.



O **Ir. Inácio Néstor Etges** nasceu em Santa Cruz do Sul (RS), em 1948, e ingressou no Instituto Marista ainda na juventude, no Juvenato de Bom Princípio. Professou os Votos Perpétuos em 1979. É graduado em Teologia e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e cursou Psicologia com ênfase em Vida Religiosa, na Universidade Gregoriana, em Roma. Atuou como professor em diversas instituições maristas e como formador em todas as etapas da formação inicial. Foi também vice-provincial e, posteriormente, provincial da PMBSA, de 2009 a 2021, liderando missões em sete estados brasileiros. Integrou a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e a Confederação Latino-americana e Caribenha de Religiosos (Clar) em diferentes períodos. Desde 2023, faz parte da comunidade formativa em Cochabamba, onde leciona disciplinas como Constituição e Regra de Vida Marista, Afetividade e Sexualidade, e Antropologia dos Votos. Também oferece acompanhamento espiritual e psicológico a religiosos de diversas congregações.



O **Ir. Reinaldo Becerra Guevara** é natural de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, onde nasceu em 1961. Ingressou no Instituto Marista e formou-se em Magistério pela Universidade Católica Boliviana. Atuou como educador em várias unidades maristas, lecionando disciplinas como Artes Plásticas, Psicologia e Filosofia. Já integrou comunidades formativas na Bolívia e no Chile, tendo acompanhado jovens nas etapas de Postulantado e Juniorato. Desde 2024, é um dos formadores do Noviciado Regional, onde também atua como ecônomo e professor de língua espanhola, tanto para os noviços quanto para formandos de outras congregações religiosas no espaço intercongregacional.

Juntos, eles acompanham os noviços da RAS, promovendo um ambiente formativo centrado no discernimento, na fraternidade e na vivência profunda do carisma marista.





SOBRE ONDE ESTAMOS



O Noviciado Regional está localizado na cidade de Cochabamba, Bolívia. Conhecida por seus exuberantes jardins e clima ameno, Cochabamba é carinhosamente chamada de *ciudad jardín*. Está localizada a mais de 2.900 metros de altitude, apresenta terreno pedregoso e clima frio e seco. Tais características, muitas vezes, são diferentes das encontradas nos países de origem dos noviços; mas não distanciam; aproximam. O cotidiano da formação vai sendo costurado também por essa inculturação, que é geográfica, espiritual e afetiva.



A comunidade do Noviciado encontra-se na parte norte da cidade, em um bairro residencial chamado Temporal de Cala Cala, cujo nome curioso remete ao clima que marca a região. É nesse espaço que os Irmãos Maristas se inserem no cotidiano da cidade, em comunhão com a Igreja local e com tantas expressões de vida religiosa consagrada que ali florescem.

A presença marista na região já soma mais de 50 anos. Os Irmãos são carinhosamente chamados de *Hermanitos*, um diminutivo que traduz o reconhecimento da comunidade local à presença evangelizadora e educativa dos maristas junto a crianças, adolescentes e jovens. Na cidade, os consagrados maristas estão presentes em quatro centros educativos: Marista Temporal, Marista Pilar, Marista Ticti Norte e Instituto Técnico Nossa Senhora do Pilar.





Com as portas sempre abertas, a comunidade vive a dinâmica do "ir e vir": saímos em missão e, ao mesmo tempo, somos visitados — evangelizamos e somos evangelizados. Celebramos juntos a Eucaristia, organizamos convivências, retiros, rodas de esporte e encontros. A vida fraterna se mistura com o povo que nos acolhe. Queremos seguir Jesus, do jeito de Maria e de Marcelino. Fomos chamados, escutamos a voz do Senhor e respondemos: "¡Aquí estoy!"

O povo é simples, generoso, profundamente místico e fortemente ligado às tradições. Isso se revela nas festas, nos símbolos, nas palavras, nos gestos. Por isso, a comunidade do Noviciado se empenha em viver um processo de inculturação. Partilha-se e aprende-se com as expressões culturais e religiosas locais, como o *Día de los Muertos*, o *K'oa*, o Carnaval, o *Año Nuevo Andino*, a *Fiesta de la Virgen de Urkupiña*, as *Alasitas*, os festejos dos santos padroeiros, o *Día de la Madre*, do *Padre*, dos *Abuelos* e dos *Compadres*, além do riquíssimo artesanato tradicional. São expressões que, mais do que folclore, revelam o coração de um povo. Nesse contexto, a formação marista ganha densidade e cor.



Dimensões da formação

A formação no Noviciado Regional se estrutura a partir de três dimensões. São elas que sustentam o processo de amadurecimento vocacional, por meio da vivência de profunda espiritualidade e interioridade.

Dimensão Humana

Favorece a integração pessoal, o equilíbrio afetivo e a reconciliação com a própria história. O noviço é convidado a acolher sua trajetória com lucidez e fé, reconhecendo qualidades, fragilidades e limites. A vivência comunitária estimula relações fraternas, diálogo, perdão e respeito às diferenças, cultivando vínculos saudáveis e solidários.

A experiência formativa inclui práticas que reforçam a liberdade interior, a escuta ativa, a simplicidade de vida e a abertura à conversão. Valorizam-se o cuidado com o corpo, o trabalho manual, o cotidiano e o vínculo com a criação, como caminho de integração e espiritualidade. O noviço é chamado a responder com generosidade ao chamado de Deus, construindo uma existência unificada entre fé, vida e missão.





Dimensão Fraternal

Promove a vivência da fraternidade como dom e responsabilidade. O noviço é chamado a formar comunidade com os Irmãos, inspirado pelo Evangelho, pela encarnação de Jesus e pelo ideal das primeiras comunidades cristãs. A fraternidade é compreendida como caminho de conversão e missão, sustentada pela escuta, pelo perdão e pelo cuidado mútuo.

A dimensão fraternal se concretiza em atitudes cotidianas: partilha da vida, oração comunitária, convivência com leigos, atenção aos mais pobres e abertura às diferenças. A comunidade formativa busca ser sinal do Reino, lugar de acolhida, diálogo e construção da paz. Ao viver com autenticidade e simplicidade, o noviço aprende a ser Irmão no coração e na prática.



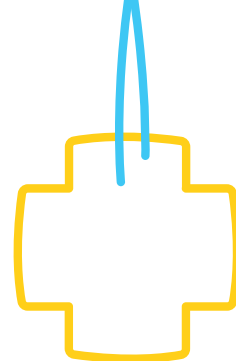
Dimensão Marista

Fortalece a identidade do noviço como Irmãozinho de Maria, enraizado no carisma herdado de São Marcelino Champagnat e dos primeiros Irmãos. A formação aprofunda o conhecimento das origens do Instituto, suas experiências fundantes e o modo como a vocação marista se expressa hoje, em comunhão entre consagrados maristas e leigos.

O noviço é convidado a encarnar o carisma de forma concreta, unindo espiritualidade, fraternidade e missão. A vivência cotidiana inclui estudo da história marista, cuidado com a casa comum e exercício do trabalho manual como expressão de serviço e humildade.

O ser Irmão se realiza em meio a crianças e jovens, na fraternidade entre os maristas de Champagnat e na busca constante por uma vida de fé, marcada pela presença de Deus e pela proximidade com Maria.





Formandos



**Ir. Antonio Mardson
Souza da Silva**

Tenho 22 anos e sou natural de Porto Walter, Comunidade Estirão do Buenos Aires, estado do Acre. Filho de Maria da Paz França de Souza e Amadeus Domingos da Silva, sou o sétimo de nove irmãos. Minha família ainda vive no mesmo lugar onde nasci. Vivíamos uma vida simples, mas cheia de amor e carinho, cercados de natureza e rios. Desde cedo, minha caminhada foi marcada por uma forte espiritualidade e pelo serviço comunitário, despertando em mim o desejo de seguir um caminho de entrega e missão.

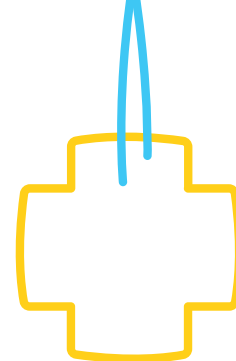
Conheci os Irmãos Maristas por meio de uma família que vivia perto da nossa casa. Eles tinham um filho que era Irmão, e foi assim que comecei a buscar saber mais. No entanto, naquele primeiro momento, não me interessei muito. Foi a partir de 2019 que comecei a buscar mais informações para entender melhor quem eram esses consagrados de quem tanto me falavam.

No primeiro ano do ensino médio, alguns Irmãos passaram por minha cidade convidando para um encontro vocacional. Fiquei encantado com o convite e com o modo como falavam sobre o ser Irmão marista. Depois de refletir muito, decidi participar do encontro, e ali conheci um pouco da história do Instituto Marista e sua missão. Iniciei o acompanhamento vocacional com o Ir. André Nosi e, em 2021, entrei na comunidade de Cruzeiro do Sul (AC) para o Pré-postulante.

O Pré-postulante foi uma etapa muito linda e cheia de alegrias. Depois, fui convidado a seguir para o Postulante, em Porto Alegre (RS), durante os anos de 2022 e 2023. Foi um tempo de discernimento e desafios, mas também de continuidade, para olhar o caminho percorrido e discernir, junto com Marcelino, o propósito para a minha vida. Estudei Teologia na Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana (Estef) e atuei como catequista, animador da Pastoral Juvenil Marista (PJM) e no apoio pedagógico em unidades sociais. Trabalhei no Centro Social Ir. Antônio Bortollone, na Escola Infantil Tia Jussara e no Centro Social Aparecida das Águas, onde fui muito agradecido por cada momento, principalmente com as crianças e os jovens.

Em 2024, cheguei a Cochabamba, Bolívia, essa cidade que nos acolhe com suas belezas naturais, com uma cultura linda e com uma gente de bom coração, sempre disposta a ajudar aqueles que chegam até aqui para viver o Noviciado. Esse tempo é marcado por uma profunda intimidade com Jesus, Maria e Champagnat, fortalecendo e renovando nossa espiritualidade a cada dia. No Noviciado, renovamos o nosso "sim", reafirmando que vale a pena ser Irmão marista. Ser Irmão significa dedicar-se aos valores e princípios humanos que fazem a diferença na vida de crianças e jovens, promovendo sempre o crescimento espiritual e humano em meio a um mundo tão turbulento como o mundo em que vivemos hoje. Trabalhando com as crianças das nossas unidades aqui em Cochabamba, sinto-me realizado por responder, a cada dia, ao chamado de Deus para a minha vida. Com toda alegria, posso dizer que vale a pena ser Irmão hoje, pois essa é uma vida de serviço, entrega e sentido, que traz consigo alegria e realização pessoal.





**Ir. Jefferson Teixeira
Barros**

Tenho vinte e oito anos. Sou filho de Dorenilde de Fátima Teixeira e Josivan da Costa Barros. Nasci em Godofredo Viana (MA), mas cresci e vivi em Cândido Mendes (MA), onde minha família mora até hoje. Meu primeiro contato visual com os maristas foi no Rio Grande do Sul, em 2020, ao passar em frente a um colégio da congregação. Em 2021, entrei em contato com os Irmãos pela *internet* e comecei os acompanhamentos virtuais. Antes de ingressar, trabalhei como autônomo e também tive uma experiência marcante em um supermercado na cidade vizinha. Terminei os estudos em 2016.

Meu maior cultivo na vida marista foi compartilhar a fraternidade com outras pessoas, em diferentes lugares, e o amor pela missão iniciada há mais de 200 anos. Como minha família também atuou na área da educação, senti-me chamado a fazer parte dessa missão tão importante. E através de tudo isso, o chamado marista foi longe — chegou a uma pequena cidade do Maranhão e tocou minha vida.

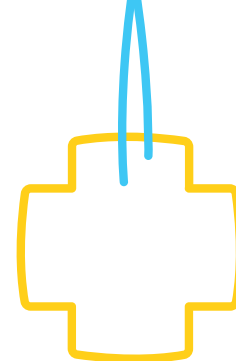
Tenho a melhor expectativa para este ano de 2025, vivendo o Noviciado em um novo país, com cultura diversa e clima diferente. Mas vejo isso como novas oportunidades de crescimento humano e espiritual, desenvolvimento da missão pastoral nas

comunidades de base e no Colégio Nossa Senhora de Pilar, com presença significativa entre os jovens. O Noviciado nos proporciona esses momentos, de nos aproximar de nós mesmos e de Deus. Conto com a ajuda mútua da equipe formadora para vivenciar da melhor forma possível essa etapa tão graciosa que São Marcelino Champagnat vivenciou. Busco também caminhar em seus passos, na oração e na missão, com abertura de coração diante das realidades sociais que vivem os jovens e adolescentes nos dias de hoje. Ser consagrado marista hoje é olhar os acontecimentos e fazer com que sejam o melhor possível na construção de uma sociedade mais justa para todos.

A minha adaptação linguística como brasileiro na Bolívia é um desafio, mas também uma oportunidade para aprender e me integrar à cultura local. Durante o Postulantado, tivemos aulas de espanhol com a professora Margorie e fomos aprendendo sobre a gramática e treinando o espanhol falado na Bolívia, que tem algumas características próprias, como o uso de vocabulário indígena e expressões locais.

Existem palavras e expressões específicas da Bolívia que, para nós brasileiros recém-chegados, podem não ser conhecidas e, às vezes, nos deixam confusos. Mas uma coisa bonita que encontramos aqui é a acolhida do povo, a alegria e a paciência com que tentam nos entender e ensinar. Isso nos dá segurança e tranquilidade no desenvolvimento de nossos trabalhos pastorais e estudos junto ao povo boliviano.





**Ir. José Gustavo Felipe
de Moraes**

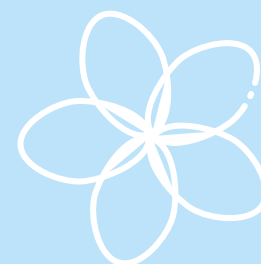
Seridoense, natural da cidade de Currais Novos, interior do Rio Grande do Norte, sou o filho mais novo de Edmilson Basílio de Moraes e Maria das Dores Felipe Basílio de Moraes. Tenho um irmão chamado Diogo, que me presenteou com dois lindos sobrinhos, Pedro Felipe e Camila. Cresci em um lar harmonioso, cheio de muita gente, mas também repleto de alegria, amor e Deus.

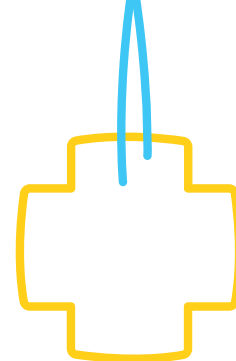
Desde criança, nutria um carinho especial pela Igreja, quando meus pais me levavam para as missas na Matriz de Sant'Ana. Tive uma formação humana e espiritual muito profunda, proporcionada por eles e por outras tantas pessoas que surgiram em minha vida a partir do momento em que comecei a participar da vida pastoral da Paróquia de Sant'Ana, por volta de 2005.

Estudei, trabalhei, iniciei faculdade, estive presente no meio político, fui seminarista e, por fim, o Senhor me chamou a cultivar minha vida e vocação na vivência do carisma marista. Hoje, uma pergunta pode ser feita a mim: "O que você fazia ao longo deste tempo, antes de ser marista?" E eu respondo com muita convicção: "Eu me preparava para ser marista".

Entre na casa de formação em 2022, na querida cidade de Vila Velha (ES). Em 2023, fiz uma belíssima experiência vocacional em Surubim (PE), no Colégio Marista Pio XII. Em 2024, vivenciei a etapa do Postulantado em Fortaleza (CE), e hoje estou aqui em Cochabamba, vivendo as alegrias e belezas do Noviciado.

Por fim, creio muito que Deus escreve certo por linhas certas e, com certeza, Ele continua escrevendo a minha história pelas linhas mais lindas e entusiasmantes desta vida marista.





**Ir. Edrixande França
de Lima**

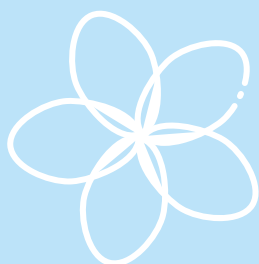
Tenho 21 anos e sou natural de Porto Walter, cidade do interior do estado do Acre. Morei com minha avó, Filó, durante oito anos para estudar, pois meus pais viviam e ainda vivem no interior, em uma comunidade ribeirinha chamada Estirão do Buenos Aires. Meu pai se chama Francisco Souza de Lima e minha mãe, Roberlene de França. Tenho três irmãos: Alexandre, Darlene e Camila. Venho de uma família de agricultores muito simples, que trabalha com a produção daquilo que a nossa região oferece para o sustento. Durante as férias, eu sempre dava o meu máximo nos trabalhos e atividades em meio à floresta amazônica.

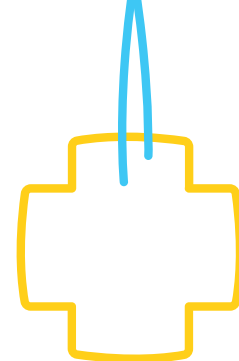
Tive o primeiro contato com a congregação dos Irmãos Maristas em 2021, por meio de um amigo que, naquele ano, estava no Postulantado no Rio Grande do Sul. Ele me convidou a conhecer melhor a vida marista. Fiquei muito interessado, estava no início do segundo ano do ensino médio. Naquele período,

mantive contato com um Irmão que era o animador vocacional da Comunidade Marista de Cruzeiro do Sul (AC). Finalizei os estudos no início de 2023 e, com o desejo grande de ingressar na vida marista, conversei com meus pais e, no dia 19 de março do mesmo ano, ingressei na casa marista de Cruzeiro do Sul.

Eu me apaixonei pela história marista — de modo particular, pela vida de São Marcelino Champagnat: homem simples, sensível e sempre atento às necessidades das outras pessoas, que se espelhou em Maria como sua intercessora. Inspiro-me na vida do nosso santo e tento viver as três virtudes todos os dias. Também me apaixonei pelo espírito de família que os maristas têm. É muito motivador e gratificante estar em um ambiente que nos acolhe de braços abertos como uma grande família.

Uma das coisas que desejo para este ano de 2025 é aprofundar cada vez mais meus estudos — tanto sobre a vida marista como sobre outros temas — e cuidar e cultivar cada vez mais os meus valores e as minhas raízes.





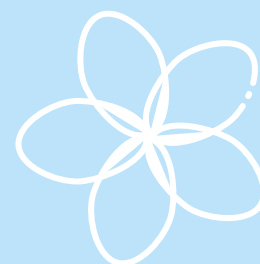
Ir. José Tavares Neto

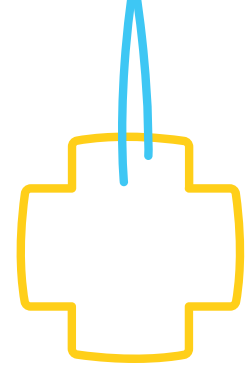
Noviço do Primeiro Ano, nasci na cidade de Acopiara (CE). Tenho 24 anos e sou filho de Antônia Agassi e Pedro Ricardo Tavares, o quarto entre nove irmãos. Fui criado por meus avós paternos, Dona Maria de Fátima e Seu José Tavares (*in memoriam*). Antes de ingressar na vida religiosa, concluí o ensino médio e trabalhei como funcionário da minha paróquia e agente pastoral.

Meu primeiro contato com os maristas foi em 2017, durante uma missão marista de solidariedade realizada em minha cidade. Naquela ocasião, pude conhecer um pouco do que é ser Irmão: educador, solidário, presente. Alguém que, por meio da simplicidade, humildade e modéstia, transmite a crianças, adolescentes e jovens a mensagem de que podemos fazer um mundo melhor.

Ingressei na formação marista em 2023, vivenciei a etapa do Postulantado em 2024 e vivo agora o Noviciado. Mediante o testemunho de nosso fundador, São Marcelino, e dos primeiros Irmãos, motivo-me a seguir em frente, com as melhores expectativas para este ano de 2025. Desejo, aqui no Noviciado Regional Champagnat, desenvolver a espiritualidade, a vida em comum e o apostolado com mais afinco, bem como viver o ser Irmão com disponibilidade global, de inculturação e aprendizado.

O Noviciado está sendo um tempo de graça de Deus para mim, no qual busco viver um processo humanizado, comunitário e de aprofundamento no carisma do Instituto. Na convivência, posso ser desafiado por uma nova cultura, uma nova língua e diferentes formas de ser. Mas, mediante todo o processo de vivência na família marista, posso dizer, com verdade, que Champagnat nos desafia a ser e a estar disponíveis ao projeto de Jesus. Com todos os esforços, trabalhos e sonhos, afirmo: vale a pena ser Irmão marista hoje!





**Ir. Walter Omar
Petkus**

Nasci em 1989, em Santa Fé, Argentina. Tenho 35 anos. Sou o mais novo de seis irmãos, e três deles também consagraram a vida a Deus. Apesar disso, minha família não era praticante. A fé chegou até nós por meio de um missionário que visitou nossa casa e, depois, por meio de uma religiosa calasancia que nos convidou a servir em um bairro muito pobre. Foi ali que, aos 10 anos, senti meu chamado, vendo o testemunho da Irmã Roselia. Disse a mim mesmo: “Quando crescer, quero ser como ela”.

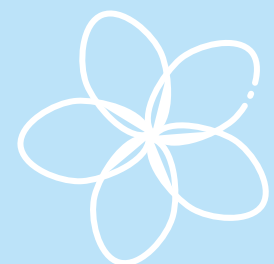
Fui Carmelita Descalço por seis anos. Ao deixar a Ordem, em 2020, comecei a trabalhar como professor de catequese. A vida estava estável, mas havia um vazio. Em 2022, entrei no Instituto Superior Marista. Logo no primeiro dia, um vídeo sobre as obras da congregação tocou meu coração, embora eu só tenha retomado o chamado algum tempo depois. Um dia, ao ver a imagem de Champagnat, perguntei em silêncio: “Você não me quer como filho?”. Ali compreendi que o chamado seguia vivo.

Fiz acompanhamento com o Ir. Raul por dois anos. Fui acolhido com muito respeito. Em janeiro de 2024, entrei no Instituto e iniciei o Postulantado, acompanhado pelo Ir. Max Meier. Trabalhei com jovens maristas e dei aulas de religião nos colégios Champagnat e La Inmaculada, onde me chamavam carinhosamente de Waly.

Hoje, inicio o Noviciado com gratidão e desejo de consagrar minha vida às crianças e aos jovens. Faço isso com alegria e esperança, confiando na ajuda de Jesus, da Boa Mãe e de São Marcelino.

No Noviciado, vivemos com pessoas de diferentes culturas e idiomas. Isso é um desafio, mas também uma riqueza. Aprender português tem sido uma forma de me aproximar dos Irmãos brasileiros. Às vezes, basta uma expressão, um gesto, um sorriso para comunicar. Deus nos dá graça e força quando seguimos seu chamado. Se há um motivo verdadeiro para estar aqui, o idioma deixa de ser obstáculo e vira ponte.

Que Jesus, nossa Boa Mãe e São Marcelino Champagnat estejam sempre com vocês.





COTIDIANO



A rotina no Noviciado é organizada em torno de pilares formativos, espirituais e comunitários. O dia começa cedo com a oração da manhã, centrada na contemplação de Jesus Cristo, que orienta o seguimento e o discipulado. Em seguida, o grupo partilha um café simples, preparado rotativamente por um dos Irmãos.

As atividades acadêmicas se iniciam às 8h30, com conteúdos distribuídos conforme o ano formativo. O primeiro ano contempla disciplinas como Cristologia, Teologia dos Votos, Constituições e Regra de Vida, História da Vida Religiosa, Espiritualidade da Vida Cotidiana, Vida Religiosa e Consagrada, além de aulas de língua castelhana, História do Instituto Marista e música. No segundo ano, o foco recai sobre aprofundamentos nas Constituições, língua, música e artes.



Às 12h, acontece a oração marial, inspirada em Maria como modelo de seguimento. O almoço é vivido em clima de fraternidade e convivência ao redor da mesa. As tardes são reservadas para tarefas comunitárias, acompanhamentos individuais (espirituais, formativos ou psicológicos), atividades manuais e organização pessoal. Alguns noviços participam também de experiências pastorais e encontros formativos externos.

Entre 18h e 19h, o tempo de silêncio favorece a interiorização. Às 19h, realiza-se a oração da noite, voltada à memória de Marcelino Champagnat. Após esse momento, o jantar também é um espaço de encontro comunitário.





A rotina contempla, ainda, atividades extracurriculares, como esportes com jovens da comunidade local, encontros com catequistas maristas, celebrações eucarísticas com a presença de leigos e visitas culturais. A alimentação segue a variedade da culinária local, incluindo pratos como pique macho, sopa de amendoim, picante de frango, api com pastel e as tradicionais saltenhas, com presença constante de batatas, grãos e frutas da região de Cochabamba.

A vida comunitária, as orações e os estudos articulam-se à missão de discernir, viver e aprofundar o ser Irmão.

Espiritualidade

Inspirados por Marcelino Champagnat e os primeiros Irmãos, alimentamos o desejo de “viver na presença de Deus”. Fazemos isso por meio de uma espiritualidade encarnada na palavra, cotidiana e compartilhada com crianças, jovens e adultos. Também a vivemos na contemplação, no silêncio e na prática de retiros mensais. Assim, buscamos viver a nossa espiritualidade apostólica mariana.

Os momentos orantes ocorrem na contemplação de Jesus, Maria e Champagnat, pessoal e comunitariamente, fortalecendo a vivência na presença de Deus.

Formação

A formação no Noviciado é organizada em dois anos, com objetivos e metodologias distintos. O primeiro, conhecido como ano canônico, tem como

foco a interiorização da vocação e a constituição de uma base sólida de identidade marista. É um tempo dedicado à reflexão sobre a vida religiosa e consagrada, aprofundamento espiritual, assimilação do carisma marista e estudo das Constituições e da Regra de Vida do Instituto. Nesse período, o noviço é reconhecido como Irmão, mesmo sem ainda professar os votos religiosos.

Disciplinas como teologia dos votos, cristologia, história da vida religiosa, constituições e regra de vida e psicologia da afetividade e sexualidade visam promover uma compreensão profunda da consagração religiosa no contexto atual. Além disso, a formação se vale de abordagens interdisciplinares que articulam elementos antropológicos, bíblicos, teológicos e pastorais.

A metodologia é centrada na experiência: seminários, tempos de silêncio, estudos em grupo, partilhas comunitárias, mediações espirituais e práticas pastorais permitem que os noviços amadureçam pessoalmente e em comunidade. Há também um esforço constante de inculturação, que busca inserir o noviço na realidade sociocultural boliviana e latino-americana, promovendo a empatia, o diálogo e a mútua aprendizagem.





No segundo ano, denominado ano apostólico, o noviço é enviado para uma comunidade marista onde vive o cotidiano de um Irmão. Nesse estágio, participa ativamente da missão educativa e evangelizadora da congregação, ao mesmo tempo em que continua sendo acompanhado. Essa etapa visa à consolidação da opção vocacional e à integração da vida consagrada, com os desafios concretos da missão marista.

Trabalho

As atividades de trabalho pastoral nas obras maristas da Bolívia são realizadas em momentos específicos ao longo da semana: segundas-feiras pela manhã, quintas-feiras nos turnos da manhã e da tarde, sábados à tarde e domingos pela manhã.

Os noviços organizam e contribuem com formações e celebrações em instituições de ensino, paróquias e comunidades, o que possibilita que a missão marista seja vivenciada em contextos concretos.

Entre as atividades desenvolvidas estão a presença nas pastorais escolares, o acompanhamento catequético de crianças e adolescentes, a animação de grupos juvenis, a condução de momentos de oração, o apoio à formação de colaboradores e leigos e a participação em liturgias.





O CONTEXTO PROVINCIAL E REGIONAL DAS VOCAÇÕES

1. Pré-Postulantado

É a primeira etapa formativa para a vida consagrada marista. Viver o Pré-Postulantado Marista é mergulhar em um tempo de transição, em que o discernimento vocacional ganha forma concreta e cotidiana.

Nesta etapa inicial do processo formativo, os jovens são convidados a lançar raízes profundas na própria história, abrir-se ao autoconhecimento, à vida comunitária e ao chamado de Deus. É marcada pela ruptura familiar, pela identificação e encantamento institucional e pelo crescimento pessoal.

2. Postulantado

É a segunda etapa formativa para a consagração marista, realizada em Fortaleza (CE). É voltada ao processo de autoconhecimento, aceitação de si, conversão ao Evangelho e ao discernimento de seguir Jesus Cristo a partir do carisma marista.

A convivência fraterna se intensifica, assim como as atividades requisitadas. Os jovens se envolvem no cuidado com a casa comum, na organização de eventos pastorais e colaboram com a evangelização na Escola Marista Sagrado Coração e nas comunidades eclesiais. A formação, como o ensino da língua espanhola, prepara os jovens para a próxima fase, o Noviciado, que se realiza em Cochabamba, na Bolívia.

3. Noviciado

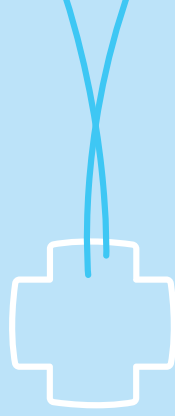
4. Juniorato

É a etapa de formação iniciada após a profissão dos Votos Temporários e se estende até os Votos Perpétuos. Nessa fase, os estudos concentram-se na busca pela formação religiosa e acadêmica, no serviço apostólico e na identificação do carisma pessoal em relação ao carisma marista.

É, também, a fase de formação mais extensa. Primeiramente, os Irmãos passam um período de três anos em Belo Horizonte (MG) para a realização do curso de Teologia. Formados, vão para um segundo momento, vivido em comunidade, quando é proposto a eles desenvolverem uma missão específica em alguma unidade socioeducacional ou projeto. Nessa jornada, o Irmão pode escolher algum outro curso superior que o auxilie.







PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL CENTRO-NORTE

pmbcn.org.br